

DINÂMICA DO CHAPÉU: POSSIBILIDADE DE TRABALHAR A IDENTIDADE COM BEBÊS

Cecilia Parra¹, Maria Lúcia Baqueiro, Anna Karina Coral

Resumo

Ao adentrar o espaço coletivo, a creche normalmente é o primeiro local onde as crianças se relacionarão com outras de sua idade. Assim iniciam seu convívio com o outro que lhe é parecido ao mesmo tempo que é diverso/ diferente. Nesta idade é fundamental o trabalho com a identidade, com seu nome para que aos poucos as crianças possam reconhecer esse mundo que vai para além do próprio eu. Relatamos aqui a experiência vivida no Convivência I do CECI – Centro de Convivência Infantil/ UNICAMP com bebês de 6 meses a 1 ano e 3 meses onde a música foi o elemento desencadeador de tais vivências de reconhecimento de si e do outro. A dinâmica do chapéu consiste em cantarmos uma música que menciona o nome de cada criança em sua letra; neste momento o chapéu é colocado na cabeça da criança. A partir das repetições e pedidos das próprias crianças que começaram a demonstrar de forma não-verbal seu desejo pela música, trazendo-nos o chapéu ou utilizando outros materiais na cabeça como baldes e peneiras e batendo palmas, reconhecemos o quanto esta vivência tem sido significativa para elas. Hoje muitos acompanham a música com palmas, reconhecem seu nome quando cantado e outros, que já caminham, levam o chapéu até os colegas, que é uma forma de interagirem entre eles e perceberem esse entorno se ampliando.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: ceci.rparra@gmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Educação infantil. Música. Identidade.